

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE LETRAS

**Programa de Pós-Graduação em Letras:  
Estudos Literários**

**EXAME DE SELEÇÃO 2023  
INFORMATIVO COMPLEMENTAR**

Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Letras:  
Estudos Literários da UFMG  
Faculdade de Letras, Sala 4019  
Universidade Federal de Minas Gerais  
*Campus Pampulha*

Av. Antônio Carlos, 6627 – CEP: 31270-901  
Belo Horizonte/MG

Telefone: (31) 3409-5112  
<http://poslit.lettras.ufmg.br>  
[poslit@letras.ufmg.br](mailto:poslit@letras.ufmg.br)

O Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários (Pós-Lit) tem por objetivo formar pessoal qualificado para o exercício das atividades profissionais de ensino e pesquisa em estudos literários.

A estrutura do Pós-Lit define-se a partir de dois níveis (Mestrado e Doutorado), cinco áreas de concentração (Literatura Brasileira, Literaturas Clássicas e Medievais, Literaturas de Língua Inglesa, Literaturas Modernas e Contemporâneas, Teoria da Literatura e Literatura Comparada) e seis linhas de pesquisa (Edição e recepção de textos literários, Literatura e Políticas do Contemporâneo, Literatura, História e Memória Cultural, Literatura, outras Artes e Mídias, Poéticas da Modernidade, Poéticas da Tradução).

### **ADMISSÃO**

A admissão se faz para uma área de concentração e para uma linha de pesquisa específicas, até o limite de vagas disponíveis.

**INÍCIO DO CURSO:** No primeiro semestre letivo de 2023, de acordo com o calendário da UFMG.

### **DURAÇÃO**

Mínima: um ano para Mestrado e dois anos para Doutorado. Máxima: dois anos para Mestrado e quatro anos para Doutorado.

### **ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA**

Mestrado: Literatura Brasileira  
Literaturas Clássicas e  
Medievais Literaturas de  
Língua Inglesa Literaturas  
Modernas e Contemporâneas  
Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Doutorado: Literatura Brasileira  
Literaturas Clássicas e  
Medievais Literaturas de  
Língua Inglesa Literaturas  
Modernas e Contemporâneas  
Teoria da Literatura e Literatura Comparada

### **LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA**

#### **Edição e recepção de textos literários (ERTL)**

Ementa: Estudo do texto literário e de sua recepção, do ponto de vista de sua gênese, da preparação de originais, edições, paratextos, comentários, críticas e interpretações.

#### **Literatura e Políticas do Contemporâneo (LPC)**

Ementa: Estudo da literatura em suas interseções com o pensamento e as culturas políticas contemporâneas.

#### **Literatura, História e Memória Cultural (LHMC)**

Ementa: Estudo das relações entre literatura, história e memória cultural, com o objetivo de investigar as articulações entre experiência vivida, ficção e organização social, bem como a constituição de acervos enquanto fontes primárias.

#### **Literatura, outras Artes e Mídias (LAM)**

Ementa: Estudo dos aspectos críticos e teóricos associados aos Estudos Interartes, compreendendo as relações entre a Literatura, outras artes e produções compostas em mídias variadas, em diferentes momentos históricos.

**Poéticas da Modernidade (PM)**

Ementa: Estudo das poéticas da Modernidade, do ponto de vista das teorias e das práticas literárias.

**Poéticas da Tradução (PT)**

Ementa: Estudos da tradução literária e de suas poéticas, do ponto de vista crítico, teórico e histórico, englobando a prática da tradução em suas diversas modalidades textuais.

## **I – MESTRADO**

Prova escrita específica da área de concentração escolhida pelo candidato no ato da inscrição, dentre as relacionadas no edital. O candidato deverá desenvolver **texto argumentativo** a partir do ponto sorteado do programa. A avaliação levará em conta os conhecimentos teóricos, a capacidade argumentativa e o bom desempenho linguístico. A duração da prova é de **4 horas**.

### **LITERATURA BRASILEIRA:**

#### **Programa:**

- 1- A encenação da escrita em *A resistência*, de Julián Fuks.
- 2- Poesia e ensaio em *Parque das ruínas*, de Marília Garcia.
- 3- Lirismo e surrealismo nos contos de Aníbal Machado.
- 4- *O Ateneu*, de Raul Pompeia, como romance de formação.
- 5- Crítica e biografia em *Pedro Nava: o risco da memória*, de Eneida Maria de Souza.

**Observação para a área de concentração LITERATURA BRASILEIRA:** a bibliografia teórico-crítica ficará a cargo do candidato.

#### **Professores que estão oferecendo vagas:**

Poéticas da Modernidade: Cláudia Campos Soares, Daniel Reizinger Bonomo e Marcia Regina Jaschke Machado

Literatura, História e Memória Cultural: Constância Lima Duarte, Daniel Reizinger Bonomo, Elen de Medeiros, Leandro Garcia Rodrigues, Marcia Regina Jaschke Machado, Maria Zilda Ferreira Cury, Marcos Rogério Cordeiro Fernandes e Sérgio Alcides Pereira do Amaral

Literatura, outras Artes e Mídias: Paulo Vinicius Bio Toledo

## **LITERATURAS CLÁSSICAS E MEDIEVAIS:**

### **LITERATURA GREGA: PÓS-LIT 2023**

#### **1. Homero, *Odisseia* XI, 473-491**

‘διογενές Λαερτιάδη, πολυμήχαν’ Ὀδυσσεῦ,  
σχέτλιε, τίπτ’ ἔτι μείζον ἐνὶ φρεσὶ μήσεαι ἔργον;  
πῶς ἔτλης Ἄϊδόσδε κατελθέμεν, ἔνθα τε νεκροὶ  
ἀφραδέες ναίουσι, βροτῶν εἶδωλα καμόντων;  
ὡς ἔφατ’, αὐτὰρ ἐγὼ μιν ἀμειβόμενος προσέειπον:  
‘ὦ Ἀχιλεῦ Πηληϊός υἱέ, μέγα φέροτατ’ Ἀχαιῶν,  
ἦλθον Τειρεσίαο κατὰ χρέος, εἴ τινα βουλήν  
εἶποι, ὅπως Ἰθάκην ἐς παιπαλόεσσαν ἰκοίμην:  
οὐ γὰρ πω σχεδὸν ἦλθον Ἀχαιΐδος, οὐδέ πω ἀμῆς  
γῆς ἐπέβην, ἀλλ’ αἰὲν ἔχω κακά. σείο δ’, Ἀχιλλεῦ,  
οὐ τις ἀνὴρ προπάροιθε μακάρτατος οὔτ’ ἄρ’ ὀπίσσω.  
πρὶν μὲν γὰρ σε ζῶν ἐτίομεν ἴσα θεοῖσιν  
Ἀργεῖοι, νῦν αὖτε μέγα κρατέεις νεκύεσσι  
ἐνθάδ’ ἑών: τῷ μὴ τι θανῶν ἀκαχίζευ, Ἀχιλλεῦ.’  
ὡς ἐφάμην, ὁ δέ μ’ αὐτίκ’ ἀμειβόμενος προσέειπε:  
‘μὴ δὴ μοι θάνατόν γε παραύδα, φαίδιμ’ Ὀδυσσεῦ.  
βουλοίμην κ’ ἐπάρουρος ἑὼν θητευέμεν ἄλλω,  
ἀνδρὶ παρ’ ἀκλήρῳ, ὧ μὴ βίσιος πολὺς εἶη,  
ἦ πᾶσιν νεκύεσσι καταφθιμένοισιν ἀνάσσειν.

#### **Bibliografia básica sugerida**

ASSUNÇÃO, Teodoro Rennó. Ulisses e Aquiles repensando a morte (*Odisseia* XI, 478-491). *KRITERION* 107, janeiro-junho 2003, p. 100-109.

DE JONG, Irene. *A Narratological Commentary on the Odyssey*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001, p. 289-291.

SCHMIEL, Robert. Achilles in Hades. *Classical Philology* vol. 82, No. 1., 1987, p. 35-37.

VERNANT, Jean-Pierre. Mort grecque: mort à deux faces. In: VERNANT, J.-P. *L’individu, la mort, l’amour*. Paris: Gallimard, 1989, p. 81-89.

#### **2. Arquíloco 5, 14, 101 e 133W**

ἀσπίδι μὲν Σαῖων τις ἀγάλλεται, ἦν παρὰ θάμνω  
ἔντος ἀμώμητον κάλλιπον οὐκ ἐθέλων:  
αὐτὸν δ’ ἔκ μ’ ἐσάωσα: τί μοι μέλει ἀσπίς ἐκείνη;  
ἔρορέτω: ἑξαῦτις κτήσομαι οὐ κακίω.

Αἰσιμίδη, δήμου μὲν ἐπίορησιν μελεδαίνων  
οὐδεὶς ἂν μάλα πόλλ’ ἰμερόεντα πάθοι.

ἐπτά γὰρ νεκρῶν πεσόντων, οὐς ἐμάρψαμεν ποσίν,  
χίλιοι φονῆες ἐσμέν

οὐ τις αἰδοῖος μετ' ἀστῶν οὐδὲ περίφημος θανῶν  
γίγνεται: χάριν δὲ μάλλον τοῦ ζοοῦ διώκομεν  
ζῶντες ἔτι: κάκιστα δ' αἰεὶ τῷ θανόντι γίγνεται.

### **Bibliografia básica sugerida**

ADKINS, A. W. H. 2. Archilocus. In: ADKINS, A. W. H. *Poetic Craft in the Early Greek Elegists*. Chicago: The University of Chicago Press, 1985, p. 33-54, p. 50-54.

CORRÊA, Paula da Cunha. 2. Cenas anti-heróicas. In: CORRÊA, P. C. *Armas e varões: a guerra na lírica de Arquíloco*. São Paulo: Editora da UNESP, 1998, p. 93-133, p. 110-133.

DUTRA, Luíza Monteiro de Castro Silva. Salvando a vida ou a si próprio: um comentário crítico ao *fragmento 5 West*, de Arquíloco. *Nuntius Antiquus* nº 2, 2008, p. 98-107.

LÉTOUBLON, Françoise. Archiloque et l'encyclopédie homérique. *Pallas* 77 (nº sur « Archiloque, poète dans l'histoire »), 2008, p. 51-62.

### **3. Sófocles, *Édipo Rei* 1337-1359**

#### **Οἰδίπους**

τί δῆτ' ἐμοὶ βλεπτόν ἢ  
στερκτόν ἢ προσήγορον  
ἔτ' ἔστ' ἀκούειν ἡδονᾶ φίλοι;  
ἀπάγετ' ἐκτόπιον ὅ τι τάχιστα με,  
ἀπάγετ', ᾧ φίλοι, τὸν μέγ' ὀλέθριον  
τὸν καταρατότατον, ἔτι δὲ καὶ θεοῖς  
ἐχθρότατον βροτῶν.

#### **Χορός**

δείλαιε τοῦ νοῦ τῆς τε συμφορᾶς ἴσον,  
ὡς σ' ἠθέλησα μηδέ γ' ἄν γνῶναί ποτε.

#### **Οἰδίπους**

ὄλοιθ' ὅστις ἦν, ὃς ἀγρίας πέδας  
μονάδ' ἐπιποδίας ἔλυσ' μ' ἀπό τε φόνου  
ἔρουτο κἀνέσωσεν, οὐδὲν εἰς χάριν πράσσων.  
τότε γὰρ ἄν θανῶν  
οὐκ ἦ φίλοισιν οὐδ' ἐμοὶ τοσόνδ' ἄχος.

#### **Χορός**

θέλοντι κάμοι τοῦτ' ἄν ἦν.

## Οιδίπους

οὔκουν πατρός γ' ἄν φονεὺς  
ἦλθον οὐδὲ νυμφίος  
βροτοῖς ἐκλήθην ὧν ἔφυν ἄπο.

### **Bibliografia básica sugerida**

BOLLACK, Jean. Né damné (Le sens de la mutilation). In: BOLLACK, J. *La naissance d'Oedipe – Traduction et commentaires d'Oedipe Roi*. Paris: Gallimard, 1995, p. 217-237, p. 233-235.

KNOX, Bernard. The Sophoclean Hero 1 – The Sophoclean Hero 2. In: KNOX, B. *The Heroic Temper*. Berkeley: University of California Press, 1983, p. 1-61.

KNOX, Bernard. 5. Herói. In: KNOX, B. *Édipo em Tebas* (trad. Margarida Goldsztyjn). São Paulo: Perspectiva, 2002, p. 165-173.

VERNANT, Jean-Pierre. Ambigüidade e reviravolta. Sobre a estrutura enigmática de *Édipo-Rei*. In: VERNANT, J.-P. e VIDAL-NAQUET, P. *Mito e tragédia na Grécia Antiga*. São Paulo: Duas Cidades, 1977, p. 83-111.

### **4. Platão, República III, 386a6 – 386c7**

τί δὲ δὴ εἰ μέλλουσιν εἶναι ἀνδρεῖοι; ἄρα οὐ ταῦτά τε λεκτέον καὶ οἷα αὐτοῦσποιῆσαι ἦκιστα τὸν θάνατον δεδιέναι;

ἢ ἡγῆ τινά ποτ' ἄν γενέσθαι ἀνδρεῖον ἔχοντα ἐν αὐτῷ τοῦτο τὸ δεῖμα;  
μὰ Δία, ἦ δ' ὅς, οὐκ ἔγωγε.

τί δέ; τὰν Ἰδίου ἡγούμενον εἶναι τε καὶ δεινὰ εἶναι οἷε τινὰ θανάτου ἀδεῆ ἔσεσθαι καὶ ἐν ταῖς μάχαις αἰρήσεσθαι πρὸ ἥττης τε καὶ δουλείας θάνατον;  
οὐδαμῶς.

δεῖ δὴ, ὡς ἔοικεν, ἡμᾶς ἐπιστατεῖν καὶ περὶ τούτων τῶν μύθων τοῖς ἐπιχειροῦσιν λέγειν,  
καὶ δεῖσθαι μὴ λαιδορεῖν ἀπλῶς οὕτως τὰ ἐν Ἰδίου ἀλλὰ μᾶλλον ἐπαινεῖν, ὡς οὔτε ἀληθῆ

ἄν λέγοντας οὔτε ὠφέλιμα τοῖς μέλλουσιν μαχίμοις ἔσεσθαι.

δεῖ μέντοι, ἔφη.

ἐξαλείψομεν ἄρα, ἦν δ' ἐγώ, ἀπὸ τοῦδε τοῦ ἔπους ἀρξάμενοι πάντα τὰ τοιαῦτα—

“βουλοίμην κ' ἐπάρορος ἐὼν θητευέμεν ἄλλω

ἀνδρὶ παρ' ἀκλήρω, ᾧ μὴ βίσιος πολὺς εἴη

ἢ πᾶσιν νεκύεσσι καταφθιμένοισιν ἀνάσσειν

### **Bibliografia básica sugerida**

ADAM, James. Notes. In: ADAM, J. (ed.). *The Republic of Plato*. Texto acessível no site *Perseus Digital Library*.

LEROUX, Georges. Notes. In: LEROUX, G. (Introduction, traduction et notes). *La République de Platon*. Paris: Flammarion, 2002, p. 568-572.

MURRAY, Penelope. Commentary. In: MURRAY, P. (ed.). *Plato on Poetry: Ion, Republic 376e-398b, Republic 595-608b*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996, p. 96-245, p. 155-167.

O'CONNOR, David K. Rewriting the poets in Plato's characters. In: FERRARI, G. R. F. (ed.). *The Cambridge Companion to Plato's Republic*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007, p. 55-89.

## LITERATURA LATINA: PÓS-LIT 2023

### 1 Horácio: *Sátiras II, 6, 90-117*

<i>tandem urbanus ad hunc "quid te iuvat" inquit, "amice,</i>	90
<i>praerupti nemoris patientem vivere dorso?</i>	
<i>vis tu homines urbemque feris praeponere silvis?</i>	
<i>carpe viam, mihi crede, comes, terrestria quando</i>	
<i>mortalis animas vivunt sortita neque ulla est</i>	
<i>aut magno aut parvo leti fuga: quo, bone, circa,</i>	95
<i>dum licet, in rebus iucundis vive beatus,</i>	
<i>vive memor, quam sis aevi brevis". haec ubi dicta</i>	
<i>agrestem pepulere, domo levis exsilit; inde</i>	
<i>ambo propositum peragunt iter, urbis aventes</i>	
<i>moenia nocturni subrepere. iamque tenebat</i>	100
<i>nox medium caeli spatium, cum ponit uterque</i>	
<i>in locuplete domo vestigia, rubro ubi cocco</i>	
<i>tincta super lectos canderet vestis eburnos</i>	
<i>multaque de magna superessent fercula cena,</i>	
<i>quae procul exstructis inerant hesterna canistris.</i>	105
<i>ergo ubi purpurea porrectum in veste locavit</i>	
<i>agrestem, veluti succinctus cursitat hospes</i>	
<i>continuatque dapes nec non verniliter ipsis</i>	
<i>fungitur officiis, praelambens omne quod adfert.</i>	
<i>ille cubans gaudet mutata sorte bonisque</i>	110
<i>rebus agit laetum convivam, cum subito ingens</i>	
<i>valvarum strepitus lectis excussit utrumque.</i>	
<i>currere per totum pavidi conclave magisque</i>	
<i>exanimes trepidare, simul domus alta Molossis</i>	
<i>personuit canibus. tum rusticus: "haud mihi vita</i>	115
<i>est opus hac" ait et "valeas: me silva cavosque</i>	
<i>tutus ab insidiis tenui solabitur ervo".</i>	

HORACE. *The Works of Horace*. C. Smart. Philadelphia: Joseph Whetham, 1836.

### Bibliografía básica sugerida

BOND, R. P. *Urbs satirica: the city in roman satire with special reference to Horace and Juvenal*. [Scholia: Studies in Classical Antiquity](#), Otago, vol. 10, n. 1, p. 77-91, 2001.

HARRISON, S. Town and country. In: HARRISON, S. [The Cambridge Companion to Horace](#). Cambridge: Cambridge University Press, 2007, p. 235-247.

SCHODER, R. V. Horace's Satiric Use of Fable. *The Classical Weekly*, Baltimore, vol. 37, n. 10, p.



112-114, Jan. 3, 1944.

## 2 Terêncio: *Adelfos* 855-878

### DEMEA.

*Nunquam ita quisquam bene subducta ratione ad vitam fruit* 855  
*Quin res, aetas, usus semper liquid apportet novi,*  
*Aliquid moneat; ut illa quae te scire credas nescias,*  
*Et quae tibi putaris prima in experiendo repudies:*  
*Quod nunc mihi evenit; nam ego vitam duram quam vixi usque adhuc*  
*Prope iam excurso spatium mitto. Id quamobrem? Re ipsa repperi* 860  
*Facilitate nihil esse homini melius neque clementia.*  
*Id esse verum ex me atque ex fratre cuiusvis facile est noscere.*  
*Ille suam semper egit vitam in otio, in conviviis,*  
*Clemens, placidus, nulli laedere os, arridere omnibus:*  
*Sibi vixit; sibi sumtum fecit: omnes bene dicunt, amant.* 865  
*Ego ille agrestis, saevus, tristis, parcus, truculentus, tenax,*  
*Duxi uxorem: quam ibi miseriam vidi! Nati filii,*  
*Alia cura. Porro autem illis dum studeo ut quam plurimum*  
*Facerem, contrivi in quaerendo vitam atque aetatem meam.*  
*Nunc exacta aetate hoc fructi pro labore ab his fero,* 870  
*Odium. Ille alter sine labore patria potitur commoda:*  
*Illum amant, me fugitant: illi credunt consilia omnia;*  
*Illum diligunt; apud illum sunt ambo: ego desertus sum.*  
*Illum ut vivat optant; meam autem mortem exspectant. Scilicet*  
*Ita eos meo labore eductos maximo hic fecit suos* 875  
*Paulo sumptu: miseriam omnem ego capio; hic potitur gaudia.*  
*Age, age, nunc iam experiamur porro contra quid ego possiem*  
*Blande dicere, aut benigne facere, quando eo provocat.*

P. TERENTIUS AFER. *Publii Terentii Comoediae VI*. Edward St. John Parry, M.A. London: Whitaker and Co., Ave Maria Lane/George Bell, Fleet Street, 1857.

### Bibliografía básica sugerida

DINTER, M. T. Fathers and sons. In: DINTER, M. T. (org.). *The Cambridge Companion to Roman Comedy*. Cambridge: Cambridge University Press, 2019, p. 173-187.  
HUNTER, R. L. *The New Comedy of Greece and Rome*. Cambridge: Cambridge University Press, 1989, p. 95-113.  
PAPAIOANNOU, S. The Pedagogical Attraction of Terentian Dramaturgy. *Hypothekai*, Moscow, 2(2), p. 64-78, June 2018.

## 3 Tibulo: *Elegias* I, 1, 33-62

*At vos exiguo pecori, furesque lupique,*  
*Parcite: de magno est praeda petenda grege.*  
*Hic ego pastoremque meum lustrare quotannis* 35  
*Et placidam soleo spargere lacte Palem.*  
*Adsitis, divi, neu vos e paupere mensa*  
*Dona nec e puris spernite fictilibus.*

<i>Fictilia antiquus primum sibi fecit agrestis Pocula, de facili composuitque luto.</i>	40
<i>Non ego divitias patrum fructusque requiro, Quos tulit antiquo condita messis avo: Parva seges satis est, satis requiescere lecto Si licet et solito membra levare toro.</i>	45
<i>Quam iuvat inmites ventos audire cubantem Et dominam tenero continuisse sinu Aut, gelidas hibernus aquas cum fuderit Auster, Securum somnos igne iuvante sequi.</i>	50
<i>Hoc mihi contingat. Sit dives iure, furorem Qui maris et tristes ferre potest pluvias.</i>	55
<i>O quantum est auri pereat potiusque smaragdi, Quam fleat ob nostras ulla puella vias. Te bellare decet terra, Messalla, marique, Ut domus hostiles praeferat exuvias;</i>	60
<i>Me retinent vinctum formosae vincla puellae, Et sedeo duras ianitor ante fores. Non ego laudari curo, mea Delia; tecum Dum modo sim, quaeso segnis inersque vocer.</i>	60
<i>Te spectem, suprema mihi cum venerit hora, Te teneam moriens deficiente manu.</i>	
<i>Flebis et arsuro positum me, Delia, lecto, Tristibus et lacrimis oscula mixta dabis.</i>	

*TIBULLI aliorumque carminum libri tres.* J. P. Postgate. Oxonii: E Typographeo Clarendoniano, 1915 (Scriptorum classicorum bibliotheca Oxoniensis).

### **Bibliografía básica sugerida**

BOYD, B. W. *Parva Seges Satis Est: The Landscape of Tibullan Elegy in 1.1 and 1.10.* *Transactions of the American Philological Association*, Baltimore, vol. 114, p. 273-280, 1984.

FEDELI, P. Bucolica, lirica, elegia. In: MONTANARI, F. (org.). *La poesia latina: forme, autori, problemi.* Roma: NIS, 1991, p. 105-131.

HARRISON, S. Time, place and political background. In: THORSEN, T. S. (org.). *The Cambridge Companion to Latin Love Elegy.* Cambridge: Cambridge University Press, 2013, p. 133-150.

### **4 Virgilio: Bucólicas 1, 11-36**

#### **Meliboeus**

*Non equidem invideo; miror magis: undique totis  
usque adeo turbatur agris. En, ipse capellas  
protinus aeger ago; hanc etiam vix, Tityre, duco:  
hic inter densas corylos modo namque gemellos,  
spem gregis, ah, silice in nuda conixa reliquit.*

15

*Saepe malum hoc nobis, si mens non laeva fuisset,  
de caelo tactas memini praedicere quercus:—  
saepe sinistra cava praedixit ab ilice cornix.  
Sed tamen, iste deus qui sit, da, Tityre, nobis.*

#### **Tityrus**

*Urbem, quam dicunt Romam, Meliboeae, putavi* 20  
*stultus ego huic nostrae similem, quo saepe solemus*  
*pastores ovium teneros depellere fetus:*  
*sic canibus catulos similis, sic matribus haedos*  
*noram, sic parvis componere magna solebam:*  
*verum haec tantum alias inter caput extulit urbes,* 25  
*quantum lenta solent inter viburna cupressi.*

### **Meliboeus**

*Et quae tanta fuit Romam tibi causa videndi?*

### **Tityrus**

*Libertas; quae sera, tamen respexit inertem,*  
*candidior postquam tondenti barba cadebat;*  
*respexit tamen, et longo post tempore venit,* 30  
*postquam nos Amaryllis habet, Galatea reliquit:*  
*namque, fatebor enim, dum me Galatea tenebat,*  
*nec spes libertatis erat, nec cura peculi:*  
*quamvis multa meis exiret victima saeptis,*  
*pinguis et ingratae premeretur caseus urbi,* 35  
*non umquam gravis aere domum mihi dextra redibat.*

VERGIL. *Bucolics, Aeneid, and Georgics of Vergil*. J. B. Greenough. Boston: Ginn & Co., 1900.

### **Bibliografia básica sugerida**

DOMINIK, W. J. Vergil's Geopolitics. In: DOMINIK, W. J.; GARTHWAITE, J.; ROCHE, P. A. (org.). *Writing Politics in Imperial Rome*. Leiden/Boston: Brill, 2009, p. 111-132.

TARRANT, R. J. Poetry and power: Virgil's poetry in contemporary context. In: MARTINDALE, C. (org.). *The Cambridge Companion to Virgil*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997, p. 169-187.

WEEDA, L. *Vergil's Political Commentary in the Eclogues, Georgics and Aeneid*. Berlin/New York: De Gruyter, 2015, p. 54-60.

### **Professores que estão oferecendo vagas:**

Literatura, História e Memória Cultural: Matheus Trevizam, Olimar Flores Júnior, Sandra Maria Gualberto Braga Bianchet e Teodoro Rennó Assunção

## **LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA:**

### **Programa:**

1. Metatextual metaphors and metafiction in E. L. Doctorow's *City of God*;
2. Celtic revival and Irish issues in: Thomas Moore's "The Last Rose of Summer", William Allingham's "The Fairies", Oscar Wilde's "Requiescat", and Katharine Tynan's "A Hero";
3. The moral dimension of a tropical scapegrace and a generous libertine in Richard Cumberland's *The West Indian*;
4. Modes of engagement and double framings in Linda Hutcheon's *A Theory of Adaptation* (chapters 1 and 2).

**Observação para a área de concentração LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA:** a bibliografia teórico-crítica ficará a cargo do candidato.

### **Professores que estão oferecendo vagas:**

Literatura e Políticas do Contemporâneo: Gláucia Renate Gonçalves, Miriam Piedade

Mansur Andrade e Sandra Regina Goulart Almeida

Literatura, História e Memória Cultural: José de Paiva dos Santos, Luiz Fernando Ferreira Sá e Marcel de Lima Santos

Poéticas da Modernidade: Luiz Fernando Ferreira Sá, Marcel de Lima Santos e Miriam Piedade Mansur Andrade

## **LITERATURAS MODERNAS E CONTEMPORÂNEAS:**

### **Programa e bibliografia:**

#### **1. Arquivo, memória e ficção**

ASSMANN, Aleida. *Espaços da recordação*. Trad. Paulo Soethe. Campinas: Editora Unicamp, 2011, p. 31-68.

NERUDA, Pablo. *Confieso que he vivido*. Barcelona: Seix Barral, 1974. Cap. 11. (disponível na internet)

JELIN, Elizabeth. *Los trabajos de la memoria*. Madrid: Siglo Veintiuno de España Editores; Siglo Veintiuno de Argentina Editores, 2002. Disponível em: <http://www.centroprodh.org.mx/impunidadayeryhoy/DiplomadoJT2015/Mod2/Los%20trabajos%20de%20la%20memoria%20Elizabeth%20Jelin.pdf>

#### **2. O drama contemporâneo e suas formas híbridas**

DANAN, Joseph. Diálogo narrativo, diálogo didascálico. In: Urdimento.

Florianópolis, v. 1, n. 20, 2018. p. 41-42. DOI: 10.5965/1414573101202013041.

Disponível em:

<https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101202013041>

FERNANDES, Silvia. Apontamentos sobre o texto teatral contemporâneo. In: Sala Preta. v. 1, p. 69-80, 2001. DOI: 10.11606/issn.2238-3867.v1i0p69-80. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57007>

GOMEZ, Silvia. *A árvore*. Rio de Janeiro, Cobogó, 2021.

PASSÔ, Grace. *Vaga carne*. Belo Horizonte, Javali, 2018.

SARRAZAC, Jean-Pierre. O íntimo e o cósmico: teatro do eu, teatro do mundo (do naturalismo ao teatro do cotidiano). In: *Sobre a fábula e o desvio*. Org. Fátima Saadi.

Rio de Janeiro: 7 Letras; Teatro do Pequeno Gesto, 2013. pp. 17-70.

#### **3. Imagem e Literatura: a novela gráfica**

D'SALETE, Marcelo. *Angola Janga*. São Paulo: Veneta, 2017.

ECO, Umberto. "O mito do Superman". In: ECO, Umberto. *Apocalípticos e integrados*. Trad. Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 2011, p. 239-280. Disponível

em <https://cesarmangolin.files.wordpress.com/2010/02/umberto-eco-apocalpticos-e-integrados.pdf>

GARCÍA, Santiago. "A novela gráfica". In: GARCÍA, Santiago. *A novela gráfica*. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Martins Fontes, 2011, p. 245-300. Disponível em <https://pdfcoffee.com/a-novela-grafica-santiago-garciapdf-pdf-free.html>

MARTIN-BARBERO, Jesús. "Indústria cultural: Capitalismo e legitimação." In: Martin-Barbero, Jesús. *Dos meios às mediações*. Trad. Ronald Polito; Sérgio Alcides. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, p. 71-97. Disponível em <https://notamanuscrita.files.wordpress.com/2014/08/jesus-martin-barbero-dos-meios-as-mediaca3a7c3b5es.pdf>

MCCLLOUD, Scott. *Desvendando os quadrinhos*. Trad. Helcio Carvalho. São Paulo: M. Books, 2005. Disponível em <https://semioticadaimagem.files.wordpress.com/2016/04/desvendando-os-quadrinhos-scott-mccloud.pdf>

**Observação para a área de concentração LITERATURAS MODERNAS E CONTEMPORÂNEAS:** na realização desta prova escrita específica, espera-se que o candidato demonstre ter pesquisado, além da bibliografia indicada, outras fontes relativas aos tópicos do programa.

#### **Professores que estão oferecendo vagas:**

Literatura, História e Memória Cultural: Laurenny Aparecida Lourenço da Silva, Lyslei de

Souza Nascimento e Valéria Sabrina Pereira

Literatura, outras Artes e Mídias: Elen de Medeiros, Laurenny Aparecida Lourenço da Silva,  
Paulo Vinicius Bio Toledo, Valéria Sabrina Pereira e Volker Karl Lothar Jaeckel

Poéticas da Tradução: Lúcia Castello Branco, Maria Juliana Gambogi Teixeira, Marcelo Rondinelli

## **TEORIA DA LITERATURA E LITERATURA COMPARADA**

- O conceito de literatura: visões, revisões
- Literatura, humanidades e o não-humano
- A colonialidade do poder na literatura
- Figurações do corpo na literatura
- A literatura e a experiência do passado

### 1. Bibliografia sugerida

Boym, Svetlana. "Mal-estar na nostalgia". *História da Historiografia* vol. 10, n. 23. Ouro Preto MG, abril de 2017. Disponível

em: <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/issue/view/26>

Costa Lima, Luiz. *História. Ficção. Literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Iser, Wolfgang. *O fictício e o imaginário. Perspectivas de uma antropologia literária*. Rio de Janeiro: Uerj, 2013.

Koselleck, Reinhart. "Terror e sonho. Anotações metodológicas para as experiências do tempo no Terceiro Reich". In: R. Koselleck. *Futuro passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

Latour, Bruno. *Onde aterrar? Como se orientar politicamente no antropoceno*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

Maciel, Maria Esther. *Literatura e animalidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

Moraes, Eliane Robert. *O corpo impossível. A decomposição da figura humana de Lautréamont a Bataille*. São Paulo: Iluminuras, 2017

Natali, Marcos. *A literatura em questão. Sobre a responsabilidade da instituição literária*. São Paulo: Unicamp, 2020.

Nussbaum, Martha C. *Sem fins lucrativos. Por que a democracia precisa das humanidades*. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

Segato, Rita. *Crítica da colonialidade em oito ensaios. E uma antropologia por demanda*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

Starobinski, Jean. *A tinta da melancolia. Uma história cultural da tristeza*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

**Observação para a área de concentração TEORIA DA LITERATURA E LITERATURA COMPARADA:** na realização desta prova escrita específica, espera-se que o candidato demonstre ter pesquisado, além da bibliografia indicada, outras fontes literárias com as que possa fazer dialogar as referências assinaladas.

### **Professores que estão oferecendo vagas:**

Edição e recepção de textos literários: Ana Carina Utsch Terra

Literatura, História e Memória Cultural: Constantino Luz de Medeiros, Laureny Aparecida Lourenço da Silva, Leandro Garcia Rodrigues, Marcos Antônio Alexandre, Marcelino Rodrigues da Silva, Roberto Alexandre do Carmo Said e Valéria Sabrina Pereira

Literatura, outras Artes e Mídias: Ana Carina Utsch Terra, Laureny Aparecida Lourenço da Silva, Sara del Carmen Rojo de la Rosa e Valéria Sabrina Pereira

Poéticas da Modernidade: Ana Maria Clark Peres, Aline Magalhães Pinto, Georg Otte, Lyslei de Souza Nascimento, Myriam Corrêa de Araújo Ávila, Sérgio Alcides Pereira do Amaral, Silvana Maria Pessôa de Oliveira e Raquel dos Santos Madanêlo Souza

Poéticas da Tradução: Anna Palma, Marcelo Rondinelli e Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa

## **II- DOUTORADO**

Prova escrita específica da área de concentração escolhida pelo candidato no ato da inscrição, dentre as relacionadas no edital. O candidato deverá ser capaz de elaborar **ensaio acadêmico** a partir de uma questão sobre textos teórico-críticos ou textos literários fornecidos pela banca no momento do exame. A avaliação levará em conta os conhecimentos teóricos, a capacidade argumentativa e o bom desempenho linguístico. A duração da prova é de 4 horas. Não é indicada nenhuma bibliografia ou programa.

### **Professores que estão oferecendo vagas:**

#### **LITERATURA BRASILEIRA**

Poéticas da Modernidade: Cláudia Campos Soares e Sérgio Alcides Pereira do Amaral

Literatura, História e Memória Cultural: Leandro Garcia Rodrigues, Márcia Regina Jaschke Machado e Maria Zilda Ferreira Cury

#### **LITERATURAS CLÁSSICAS E MEDIEVAIS**

Literatura, História e Memória Cultural: Matheus Trevizam, Sandra Maria Gualberto Braga Bianchet e Teodoro Rennó Assunção

#### **LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA**

Literatura e Políticas do Contemporâneo: Gláucia Renate Gonçalves e Sandra Regina

Goulart Almeida Literatura, História e Memória Cultural: Marcel de Lima Santos

Poéticas da Modernidade: Luiz Fernando Ferreira Sá

#### **LITERATURAS MODERNAS E CONTEMPORÂNEAS**

Literatura e Políticas do Contemporâneo: Sabrina Sedlmayer Pinto

Literatura, História e Memória Cultural: Lyslei de Souza Nascimento e Rômulo Monte Alto

Literatura, outras Artes e Mídias: Anna Palma e Elen de Medeiros

Poéticas da Modernidade: Lúcia Castello Branco

Poéticas da Tradução: Maria Juliana Gambogi Teixeira

#### **TEORIA DA LITERATURA E LITERATURA COMPARADA**

Edição e recepção de textos literários: Ana Carina Utsch Terra e Luís Alberto Ferreira Brandão Santos

Literatura e Políticas do Contemporâneo: Sabrina Sedlmayer Pinto

Literatura, História e Memória Cultural: Constantino Luz de Medeiros, Elcio Loureiro

Cornelsen, Marcelino Rodrigues da Silva, Myriam Corrêa de Araújo Ávila, Roberto Alexandre do Carmo Said e Volker Karl Lothar Jaeckel

Literatura, outras Artes e Mídias: Elcio Loureiro Cornelsen, Elisa Maria Amorim Vieira, Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa

Poéticas da Modernidade: Aline Magalhães Pinto, Georg Otte, Gustavo Silveira Ribeiro, Luís Alberto Ferreira Brandão Santos, Lyslei de Souza Nascimento, Sérgio Alcides Pereira do Amaral, Silvana Maria Pessôa de Oliveira, Raquel dos Santos Madanêlo Souza

Poéticas da Tradução: Anna Palma



### **III- SOBRE O PROJETO DE DISSERTAÇÃO E DE TESE**

#### **1) O QUE SE ENTENDE POR DISSERTAÇÃO E POR TESE:**

Entende-se por **DISSERTAÇÃO** uma elaboração textual teórica e/ou crítica sobre tema relevante para a área de Estudos Literários.

A dissertação deverá:

1. vincular-se adequadamente a uma das Áreas de Concentração e a uma das Linhas de Pesquisa do Programa;
2. compreender uma revisão bibliográfica sobre o assunto em questão;
3. conter uma delimitação clara do tema a ser estudado e as razões de sua escolha;
4. apresentar uma fundamentação teórica atualizada em relação ao tema escolhido, bem como uma argumentação claramente desenvolvida, que revele, por parte do estudante, capacidade de sistematização e domínio da metodologia científica pertinente;
5. ser redigida de acordo com o padrão culto de linguagem; no caso do Mestrado em Literaturas de Língua Inglesa, será redigida em inglês;
6. seguir as normas da ABNT em vigor; no caso do Mestrado em Literaturas de Língua Inglesa, é facultado seguir as normas da MLA.

Entende-se por **TESE** uma elaboração textual teórica e/ou crítica original sobre tema relevante para a área de Estudos Literários, capaz de representar contribuição significativa para o desenvolvimento do campo em questão.

A tese deverá:

1. vincular-se adequadamente a uma das Áreas de Concentração e a uma das Linhas de Pesquisa do Programa;
2. conter uma delimitação clara do tema a ser estudado e as razões de sua escolha;
3. compreender uma revisão bibliográfica abrangente sobre o assunto em questão;
4. apresentar fundamentação teórica cuidadosamente elaborada e atualizada em relação ao tema escolhido, bem como uma argumentação claramente desenvolvida, que revele, por parte do estudante, capacidade de sistematização e domínio da metodologia científica;
5. ser resultado de pesquisa avançada e necessariamente original;
6. ser redigida de acordo com o padrão culto de linguagem; no caso do Doutorado em Literaturas de Língua Inglesa, será redigida em inglês;
7. seguir as normas da ABNT em vigor; no caso do Doutorado em Literaturas de Língua Inglesa, é facultado seguir as normas da MLA.

#### **2) ROTEIRO E ORIENTAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS**

**FOLHA DE ROSTO:** contendo título do projeto, nome do candidato, nível, área de concentração e linha de pesquisa.

**TÍTULO:** Sendo a dissertação de Mestrado e a tese de Doutorado trabalhos de natureza científica, o seu título deverá indicar o conteúdo de maneira precisa.

**ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO (MESTRADO e DOUTORADO):** área de concentração a que se vincula

1. Literatura Brasileira
2. Literaturas Clássicas e Medievais
3. Literaturas de Língua Inglesa
4. Literaturas Modernas e Contemporâneas
5. Teoria da Literatura e Literatura Comparada

**LINHAS DE PESQUISA (MESTRADO e DOUTORADO):** linha de pesquisa a que se vincula

1. Edição e recepção de textos literários (ERTL)
2. Literatura e Políticas do Contemporâneo (LPC)

3. Literatura, História e Memória Cultural (LHMC)
4. Literatura, outras Artes e Mídias (LAM)
5. Poéticas da Modernidade (PM)
6. Poéticas da Tradução (PT)

JUSTIFICATIVA - A justificativa deverá conter:

- a) Uma delimitação clara do tema a ser estudado e as razões porque foi escolhido;
- b) Uma revisão da literatura científica pertinente ao tema;
- c) O interesse ou relevância do estudo proposto para o desenvolvimento dos estudos literários em geral, ou para melhor conhecimento de um de seus aspectos em particular, ou ainda para aplicações práticas a problemas da realidade brasileira.

OBJETIVOS: Embora não seja possível prever exatamente os resultados de uma pesquisa, sempre se visam certas metas ao realizá-la. São essas metas que devem constar deste item. Se necessário, desdobrem-se os objetivos em gerais e específicos.

METODOLOGIA - Indiquem-se: o referencial teórico-crítico da pesquisa, explicitando-se a(s) linha(s) teórica(s) de abordagem do *corpus* ou objeto de estudo; as etapas metodológicas, discriminando-se as técnicas e procedimentos que deverão ser adotados no tratamento do assunto, em cada etapa do trabalho; em síntese, as diferentes linhas de ação propostas para se atingirem os objetivos.

PLANO: a) o plano da dissertação ou tese deverá enumerar e descrever, na ordem provável, os capítulos em que o tema poderá desdobrar-se;  
b) o plano deverá conter um cronograma para sua execução, observado o prazo máximo de 24 meses para o Mestrado e de 48 meses para o Doutorado, incluindo-se aí todos os requisitos regulamentares exigidos para a conclusão do curso.

RELAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA: Mencione-se a bibliografia utilizada para a elaboração do projeto (conteúdo e metodologia). Não se trata, ainda, da bibliografia da dissertação e da tese - o que não impede que o candidato indique alguns títulos básicos referentes ao assunto. A organização da bibliografia deverá obedecer às normas da ABNT. No caso do Mestrado e do Doutorado em Literaturas de Língua Inglesa, podem ser usadas as normas da MLA.

OBSERVAÇÕES:

- O projeto inicial de dissertação, bem como o projeto inicial de tese, digitado com fonte *times new roman*, tamanho 12, espaçamento 1,5, salvo em formato PDF, e poderá ter, no máximo, 15 páginas, incluindo a bibliografia e a folha de rosto. Não acrescentar anexos. Não serão aceitos projetos com mais de 15 páginas nem com anexos.
- Embora o roteiro / orientação acima sirva tanto para a elaboração do projeto de pesquisa do Mestrado, quanto para o do Doutorado, o que irá distingui-los é a distinção observada no item **“O QUE SE ENTENDE POR DISSERTAÇÃO E POR TESE”**.
- Os projetos dos candidatos ao Mestrado e ao Doutorado em Literaturas de Língua Inglesa deverão ser redigidos em inglês.
- Cada candidato terá direito a apresentar somente um projeto inicial de dissertação ou de tese, devendo se inscrever em uma área de concentração e em uma linha de pesquisa específicas.